

**AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE DISCUTIU A SITUAÇÃO
DA VARIG
16.05.2006**

RELATÓRIO

Da terceira sessão da audiência pública que discutiu a situação da Varig (7ª Reunião Extraordinária da Comissão de Serviços de Infra-estrutura, 9ª Reunião Extraordinária da Comissão de Assuntos Sociais, 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e 9ª Reunião Ordinária da Comissão de Assuntos Econômicos, da 4ª Sessão Legislativa Ordinária, da 52ª Legislatura), realizada no dia **16 de maio de 2006**.

(Audiência Pública convocada por iniciativa de um grupo de Senadores, tendo à frente os Senadores Pedro Simon, Paulo Paim e Sérgio Zambiasi, da bancada do Rio Grande do Sul, “com a finalidade de discutir a grave situação que vem passando o Grupo Varig”).

1 PARTICIPANTES

- Sr. Demian Fiocca, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Sr. Adacir Reis, Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social;
- Sr. Luiz Roberto Pontes, Representante do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
- Comandante Márcio Marsillac, Coordenador dos Trabalhos do Grupo Varig TGV.

A sessão foi presidida pelo **Senador Heráclito Fortes**, Presidente da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura.

Além dos convidados, fizeram uso da palavra o Sr. Germano Rigotto, Governador do Estado do Rio Grande do Sul e os Srs. Senadores Heráclito Fortes, Presidente da Mesa; Paulo Paim; Pedro Simon; Cristovam Buarque; Leonel Pavan; Eduardo Suplicy e Arthur Virgílio.

2 DEPOIMENTOS

As intervenções de cada participante estão resumidas a seguir, em ordem cronológica.

Sr. Demian Fiocca, Presidente do BNDES: explicou o processo de reestruturação da Varig e informou que o BNDES se propõe a realizar empréstimo-ponte para o futuro comprador da Varig, que destinaria estes recursos à empresa aérea para que esta possa funcionar até seu leilão de venda.

Sr. Márcio Marsillac, Coordenador dos Trabalhos do Grupo Varig TGV: manifestou-se favorável à venda da Varig apenas de forma integral, sem separação entre suas linhas nacionais e internacionais. Lembrou, ainda, que a Varig necessita de recursos a curtíssimo prazo. Informou que está questionando a venda da VarigLog e da VEM (Varig Engenharia e Manutenção), pois foi feita de forma “estressada”. Na sua opinião, o Aerus necessita de um plano de recuperação, não de liquidação e que o fundo deve ser contemplado no plano global de recuperação da Varig.

Senador Heráclito Fortes, Presidente da sessão: sugeriu o encaminhamento futuro dos trabalhos por meio de uma pequena comissão para ouvir o interventor da Aerus e um técnico do BNDES, junto com alguns Senadores e representantes da Varig.

Sr. Demian Fiocca (BNDES): informou que o BNDES não pode fazer empréstimo diretamente à Varig. Por isso, foi colocada a alternativa de financiar o próximo proprietário da Varig. A modalidade de garantia (fiança bancária, mais cara), se deve ao fato de não haver tempo hábil para análise de uma proposta baseada em garantias reais, que demanda mais tempo. Explicou como se processará o empréstimo: uma empresa o tomará para repassá-lo à Varig. Se ela ganhar o leilão, o empréstimo fica com o próprio futuro proprietário da Varig. Se perder, a Varig deverá ressarcir-lo pagando taxa de 200% sobre a taxa Selic.

Sr. Adacir Reis, Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social: afirmou que as dificuldades do Aerus decorrem da ausência de capitalização do fundo (*déficit* estimado em R\$ 2,3 bilhões). Defendeu a intervenção.

Sr. Márcio Marsillac (TGV): perguntou se a “Varig Operacional” poderia receber o empréstimo com garantias reais do BNDES.

Sr. Demian Fiocca (BNDES): responde que não há possibilidade de conceder empréstimo à Varig, mesmo à parte “sadia”, livre das dívidas.

Senador Heráclito Fortes: pede esclarecimento sobre o pedido do interventor para devolução dos cartões de seguro saúde dos beneficiados do plano Aerus.

Sr. Adacir Reis (Previdência): responde que o Aerus não opera plano de saúde. O que o fundo fazia era meramente descontar, em folha, o valor do plano. Como, a partir da liquidação, não há mais cobranças nem pagamentos para os segurados, não há possibilidade de operacionalizar o desconto de planos de saúde nos pagamentos. Há negociações para que a Fundação Ruben Berta (FRB) efetue o desconto para o pagamento dos planos de saúde.

Sr. Luiz Roberto Pontes (Representação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul): Leu uma carta do Governador Germano Rigotto e ressaltou a importância de salvar a Varig, principalmente porque a União não pode perder dinheiro.

Sr. Márcio Marsillac (TGV): questiona o fato de o BNDES não poder financiar o suposto crédito do ICMS de que a Varig seria credora.

3 DEBATES

Senador Paulo Paim: destacou o clima favorável à recuperação da Varig, notadamente a disposição do BNDES de cooperar com tal solução.

Senador Pedro Simon: destacou a melhora do clima para o encaminhamento de solução para a situação da Varig, desde o início das audiências para se discutir sua crise, há um mês atrás.

Senador Cristovam Buarque: afirmou que permitir que a Varig quebre é deixar que desapareça um símbolo brasileiro no cenário internacional. Ao mesmo tempo, rebateu a afirmação de que a Varig seria um “saco sem fundo”, conforme teria afirmado a Ministra Dilma Rousseff.

Senador Leonel Pavan: opinou que se o governo, no passado, tivesse atuado, a crise seria menor. Aviso não faltou, segundo ele.

Senador Eduardo Suplicy: perguntou se os funcionários estariam dispostos a sacrifícios pela sobrevivência da empresa, como redução de salários, em troca de alguma bonificação futura

Sr. Demian Fiocca (BNDES): respondendo ao senador Suplicy, acredita que a solução para a empresa não passa somente por uma auto-gestão, mas necessita de aporte de capital novo, que só um novo proprietário/investidor poderia prover.

Senador Heráclito Fortes: responde ao Senador Suplicy que a perda de direitos trabalhistas deveria ser a última questão a ser aventada.

Governador Germano Rigotto: também destaca a melhoria do clima para a recuperação da Varig.

Senador Arthur Virgílio: manifestou-se favoravelmente à concessão de empréstimo do BNDES à companhia.